

Publicação periódica ás quartas-feiras e sábados

Redacção, Administração e Oficinas: Tipografia Fernando Marinho—BARCELLOS

PROPRIEDADE DA EMPRESA «A OPINIÃO»

A OPINIÃO

BI - SEMANARIO REPUBLICANO

Director e editor MANOEL MARINHO

PREÇO DE ASSINATURAS

POR ANO

Barcellos... 24\$00

Provincia... 25\$00

Estrangeiro... 50\$00

O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO DO CONCELHO DE

Os mais perigosos

Sinceramente quizemos fazer *volte-face*, em determinado momento, deixando de contundir pessoas que eram ou se diziam republicanas e parecia comungarem, portanto, no mesmo ideal que nos norteia.

Andando a prègar a união republicana, mal nos ficaria semear cizânia, estabelecer dissídios no seio dos que se supunham membros da mesma família.

Mas, afinal, mostram os factos que eramos demasiadamente crédulos, que havia da nossa parte um excesso de boa-fé, supondo boas-intenções, propositos de lial colaboração nos que nunca desarmam das suas ambições inconfessaveis e apenas procuram manter o seu predomínio pessoal e politico.

E' doloroso reconhecer que a Republica, verdadeiramente, só agora começa a fazer-se entre nós. Andamos duas dezenas de anos iludidos, imaginando republicanizado um país que não passava dum feudo de bandos e de quadrilhas politicas.

Ao primeiro sopro de vento mais forte, desconjuntou-se toda a organização feita, esboroou o castelo de cartas.

Os partidos, preparados apenas para a função eleitoral, a exemplo dos antigos agrupamentos monarquicos, não dispunham de combatentes, mas apenas de prosélitos; não tinham homens de acção, orientados por ideias, mas unicamente individuos escravizados a preconceitos, adoradores de idolos.

E não é com essa fauna parasitaria que se alicerça um regime, que se defende uma causa.

Quando o degladiar de interesses e o entrechoque de ambições atingiram os roais do escandalo—montões de ratos roendo todos o mesmo queijo, que era o país—bastou que um gato assanhado, de olhos chispantes e barbas eriçadas surgisse no meio do tumulto, para que todos os supostos roedores se pusessem em debandada.

Comer, encher a barriga—era a aspiração suprema. E

se, por acaso, às culminancias do poder não tivessem subido, de vez em quando, homens sinceramente republicanos, bem intencionados e dignos, que reprimiram os desmandos e contiveram os salteadores, a matilha dos carnivoros teria deixado a nação reduzida a um esqueleto.

A obra verdadeiramente republicana, que se fez em vinte annos de Republica, foi devida a meia dúzia de homens honestos, pouco affectos a partidos, desintegrados de facciosismos, que não deixaram «fartar a vilanagem» que constituia a massa amorfa mas sugadora do maquinismo eleitoral.

Dum regime republicano, democratico, baseado na vontade e na escolha livre do povo, fizemos um charco de sanguessugas, um trampolim de caciques.

E hoje, mudados os tempos, não mudaram ainda os homens nem os processos. O cacique manda ainda. E' senhor absoluto, soberano despotico. Para ele, servir a Republica é dispor de votos; para dispor de votos é preciso prestar serviços; para prestar serviços, é indispensavel pertencer a um grande partido que disponha das benesses do poder.

E por isso continuam arregimentados, e por isso não desarmam.

Neste momento, disso estamos sinceramente convencidos, são esses individuos os piores inimigos da Republica.

Enquanto eles se mantiverem nessa attitude mesquinha e interesseira, mancomunando-se com todos que possam servir de pábulo ás suas vinganças, ás suas intrigas, ás suas ambições, não contemos com alterações e mudanças que estariam no animo e no desejo de todos os bons e sinceros republicanos.

E o caminho que resta a estes, mais uma vez o afirmamos, é extremar os campos: a um lado o trigo, ao outro o joio.

Na confusão em que estamos, não se vive, asfixia-se

O partido nacionalista vai dirigir um manifesto ao País

O Directorio do Partido Republicano Nacionalista vai pedir autorização ao Governo para reunir, em 6 de Setembro próximo, a sua junta consultiva. Ao que parece, nessa reunião tratar-se-há, especialmente, da publicação de um manifesto politico, sem caracter partidario, visando um possível entendimento de todos os republicanos. Essa aproximação politica assentaria: na afirmação solene do conceito democratico da soberania nacional e sua concretização em medidas susceptiveis de adaptar à organica e à mecanica do Estado o regime republicano expresso na Constituição; na preconização do sistema parlamentar, não do tipo adoptado em 1911, mas modificado, de maneira a evitar-se o abuso da intromissão do Poder Legislativo na esfera de acção do Executivo; e a obter maior rendimento do trabalho parlamentar, dividindo-se, possivelmente, a sessão em duas partes, uma das quais seria exclusivamente dedicada ao orçamento; e no reconhecimento da liberdade de cultos, no regime de separação, impedindo-se a intromissão de qualquer Igreja na vida do Estado ou na vida pública ou particular dos cidadãos.

O P. R. N. preconiza uma acção conjunta das forças republicanas, mas não a dissolução dos partidos, que acha inoportuna, emitindo a opinião de que se deve realizar um congresso, para se apreciar a maneira da melhor arumação dessas forças, congresso a que concorreriam todos os republicanos, filiados ou não.

Da junta consultiva do P. R. N. fazem parte, actualmente, entre outros, os srs. dr. Julio Dantas, dr. Ginestal Machado, engenheiro Aboim Inglês, Belchior de Figueiredo, dr. Lopes Cardoso, tenente Coronel Tamagnini Barbosa, dr. Pedro Pita, coronel Melo e Simas, dr. Alberto Jordão, dr. Marques Loureiro, dr. Alves de Oliveira, dr. Afonso de Melo, dr. Afonso de Lemos, dr. Palma Maia, dr. Matos Cid., dr. Mariano de Melo Vieira, coronel Silva Basto, dr. Sousa da Camara, Antonio Calem Junior, almirante Ladislau Parreira, coronel Eduardo de Almeida, almirante Guilherme Howell, coronel Vieira da Rocha, dr. Antonio Pires, Dr. Paulo Menano, coronel Andrade Velez, João Baptista de Araujo, José Cordeiro Junior, coronel José Carrilho, engenheiro Perpetuo da Cruz, comandante Tito de Moraes, Alfredo Soares, dr. Cassiano Neves, dr. Sobral Cid, dr. Angelo da Fonseca, dr. Joaquim de Oliveira, coronel Alexandre de Oliveira, coronel J. Pais de Figueiredo, dr. Francisco Cruz, dr. Ramiro Guedes, Raimundo Alves e major Aires de Abreu.

De «O Seculo».

BOM RECLAME!
anunciar na «Opinião»

Um português condenado á morte nos Estados Unidos

A proposito dos muitos e instantes pedidos que o governo tem recebido para intervir na comutação da pena em que foi sentenciado o nosso infeliz compatriota, pela Presidencia do Ministério foi fornecida à imprensa a seguinte nota officiosa:

«Sob o titulo *O que matou por amor* e outros semelhantes vem os jornais pedindo a intervenção do Governo. Para esclarecimento do público se informa que logo que no Ministério dos Estrangeiros houve conhecimento do julgamento do reu foi nomeado um advogado português da nossa colónia para seu defensor, que o custou alguns milhares de dolars ao Tesouro Português. Seguidamente foi indicado ao nosso ministro nos Estados Unidos para prevenir o ministro dos Estrangeiros da oportunidade da intervenção do Sr. Presidente da Republica junto do presidente dos Estados Unidos para a comutação da pena. Como se vê, o Governo da Republica Portuguesa não descuroou o assunto e antes tem tratado dele com todo o carinho.»

A batalha de Aljubarrota 14 de Agosto de 1385

A desproporção do numero era grande entre os combatentes. O castelhano trazia consigo vinte mil homens de cavalo, nos quais entravam dois mil franceses, gascões e bearneses: com a peonagem, o seu exercito ia a mais metade. Em volta de D. João I não havia mais de duas mil lanças, oitocentos besteiros e quatro mil peões: alguns elevaram a dez mil o total. Evidentemente, só a força da arte podia vencer a desproporção do numero.

O exercito inimigo não se tinha decidido ainda sobre o modo de operar. Uns optavam pela prudencia; vinham de longe, cansados da viagem, não tinham comido ainda: esperassem, e os portugueses, como javardos no seu covil, seriam forçados a sair por lias faltar os mantimentos. Outros achavam uma vergonha, para tão fidalgos cavaleiros, o parar diante duma estacada mal defendida por um punhado de soldados bisonhos.

Apesar de o rei vir em andas, doente com sezões, venceu a ultima opinião e atacaram galhardamente.

A batalha acabou por um destroço da cavalaria orgulhosa: O rei de Castela fu-



Após uma operação cirurgica, realizada na Povoia de Varzim, faleceu o sr. dr. Eurico Taxa, médico muito conhecido e estimado de Braga, onde a sua morte causou o maior pesar, bem como nesta cidade, pois aqui contava grande numero de dedicados amigos.

O Grémio do Minho obteve deferimento do Ministro da Instrução Pública concedendo um prémio pecuniario destinado ao aluno melhor classificado na cadeira de Sciencias Economicas no Instituto Superior de Comercio.

Foi reformada a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, que professará os seguintes cursos especializados: Engenharia Civil, Engenharia de Minas, Engenharia mecanica, Engenharia electrotecnica e Engenharia quimico-industrial.

O guarda civico de Lisboa, João Saraiva, assassinou por ciumes sua enteada Maria Feio, de 20 anos. Seguida-

mente de tendo mor

O governo desobedeceu a ligação te entre Portugal e Brasi mandou ao embaixador Portugal em Madrid perturber junto da Com Telefónica Nacional c nha a fim de obter a ção precisa para es ção através os circuit Lisboa e Madrid.

Foi publicado um decreto alterando ligeiramente a l da caça.

Em Novembro próximo deve realizar-se em Lisboa um novo concurso para juizes de direito.

Bem preciso se torna a ver se se arranja juiz para esta comarca.

O ultimo Boletim mensal da Direcção Geral de Estatistica, acusa em Janeiro do ano corrente um total de 5.908 letras protestadas, sendo o maior numero de letras do

(Continua na 2.ª pág.)

Crónica da Apulia

IV

Tudo bem, queridos leitores. Banhistas, praia, pescadores, moças do sar gaço, barcos, e os nossos conhecidos amigos—o mar, o pinhal e os moínhos de vento—tudo bem, tudo sadio, tudo rijo, tudo contente. A alegria de viver entõa por aqui hinos pagãos em tons da perfumosa Hélade; a tristeza numa praia encantada como esta seria simplesmente um estado patológico dos respectivos suportes.

Pela manhã dá vida à praia a revoada alegre das crianças com os seus risos, gritos e folgares, intrometendo-se pelo mar, reali-

giu nas suas andas. Toda a bagagem de seu exercito caiu em poder dos vencedores. Eram carretas e azê-molas e dezenas de milhar de cabeças de gado.

A Idade Media portuguesa acaba no dia de Aljubarrota, com a primeira epoca da nação, com o periodo da sua formação trabalhosa e lenta. Novos horisontes, vastas ambições, pensamentos ainda inconscientes de um largo futuro, amadurecem encobertos, no seio da nação, formada, aclamada, baptizada em sangue. Chama-a de longe um dubio tentador —o Mar!

«Historia de Portugal»

Oliveira Martins

zando jogos, balouçando, fazendo covas na areia. E' a melhor hora da praia; os apaixonados da plástica moderna podem nessa occasião contemplar vários modelos mais ou menos perfectos e mais ou menos nús...

Os banhistas estão divididos em duas grandes famílias: a dos descalços e a dos calçados. A primeira é constituída por todos os banhistas de qualquer sexo e idade que geralmente se apresentam descalços na praia: Tomam ondas, rebolam-se na areia, despem casacos, arrêgaçam calças (só os homens) tiram as gravatas e divorciam-se dos colarinhos.

Alambasam-se todos com este à vontade e riem-se da outra familia—a dos calçados. Esta, como o nome diz, não quiere mostrar os joanetes. Não digo que não se descalcem nunca; mas quando o fazem é

(Continua na 4.ª pág.)

A fechar

—Oha, aonde passaste a noite?
—Na cadeia. E tu?
—Pois eu, noutro sitio pe-or.
—No hospital?
—Não; em minha casa.

REPUBLICANOS!

Auxiliai e protegei a imprensa republicana, dando-lhe os anuncios, assinaturas etc. etc.

Hoje mais do que nunca ela precisa do vosso auxilio.

E, assim, mostrais tambem que sois verdadeiros republicanos.

O caso de Frago- goso

Quando agora um pouco ranhas do sr. B. as minhas...
que foi uma utopia, pois nada aproveitava. Deste vulcão sempre vomitando lava candente nasceu a ideia dos... vindo em 1927 a...
Srs. Dr. Matos Arcipreste P.º Rios...
as... do acor...
passou, talvez...
duns e doutros...
quando a Junta a jul...
se superior a uma sen...
tença do Supremo Tribunal...
e julgando que com uma...
simples deliberação deitava...
por terra sentenças proferi...
das por doutíssimos Magis...
trados. Daqui nascia sem...
pre uma confusão como a...
da Torre de Babel até que...
em 1928 o brioso Capitão de...
Engenharia Ex.º Sr. Fran...
cisco Caravana, a quem eu...
não quero melindrar na sua...
modestia, sendo Presidente...
do Município Barcelense e...
Administrador do Concelho...
novamente meteu ombros...
a tão difícil como ardua ta...
refa de restabelecer a paz...
em Frago. Trabalhou a...
valer, vindo a esta terra...
algumas vezes e até pisando...
o arido terreno do nosso...
montado para de viso apre...
ciar as coisas como deviam...
ser. S. Ex.º bem conheceu...
aonde estava toda a razão...
mas com aquele seu genio...
afavel e bondoso, como um...
pai de familia, a todos acar...
inhava. A S. Ex.ª foram...
apresentados três melhora...
mentos que a freguesia não...
podia prescindir deles, como...
eram: reconstrução da Igre...
ja parochial, que pessoal...
mente examinou, a constru...
ção dum edificio Escolar pa...
ra ambos os sexos e a con...
tinuação da Estrada Nacio...
nal n.º 4, encravada no cen...
tro desta freguesia, melho...
ramentos estes que S. Ex.ª...
apoiou com todo o entusias...
mo.

Fragoso, 14-8-930.

(Continua)

Antonio M. Dias da Cruz

Quando agora um pouco ranhas do sr. B. as minhas...
que foi uma utopia, pois nada aproveitava. Deste vulcão sempre vomitando lava candente nasceu a ideia dos... vindo em 1927 a...
Srs. Dr. Matos Arcipreste P.º Rios...
as... do acor...
passou, talvez...
duns e doutros...
quando a Junta a jul...
se superior a uma sen...
tença do Supremo Tribunal...
e julgando que com uma...
simples deliberação deitava...
por terra sentenças proferi...
das por doutíssimos Magis...
trados. Daqui nascia sem...
pre uma confusão como a...
da Torre de Babel até que...
em 1928 o brioso Capitão de...
Engenharia Ex.º Sr. Fran...
cisco Caravana, a quem eu...
não quero melindrar na sua...
modestia, sendo Presidente...
do Município Barcelense e...
Administrador do Concelho...
novamente meteu ombros...
a tão difícil como ardua ta...
refa de restabelecer a paz...
em Frago. Trabalhou a...
valer, vindo a esta terra...
algumas vezes e até pisando...
o arido terreno do nosso...
montado para de viso apre...
ciar as coisas como deviam...
ser. S. Ex.º bem conheceu...
aonde estava toda a razão...
mas com aquele seu genio...
afavel e bondoso, como um...
pai de familia, a todos acar...
inhava. A S. Ex.ª foram...
apresentados três melhora...
mentos que a freguesia não...
podia prescindir deles, como...
eram: reconstrução da Igre...
ja parochial, que pessoal...
mente examinou, a constru...
ção dum edificio Escolar pa...
ra ambos os sexos e a con...
tinuação da Estrada Nacio...
nal n.º 4, encravada no cen...
tro desta freguesia, melho...
ramentos estes que S. Ex.ª...
apoiou com todo o entusias...
mo.

Fragoso, 14-8-930.

(Continua)

Antonio M. Dias da Cruz

NADA...

*Não calculas o muito que te quero
Por não saber's o pouco que desejo.
Sou pobre no pedir. Tudo o que espero
Se resume no pouco que em ti vejo!*

*Em ti ha qualquer coisa que venero.
Em ti ha qualquer coisa que eu invejo.
O que, não no sei bem. Não desespero!
Tu me darás a graça deste ensejo.*

*Se o muito que pretendo, e que é tam pouco,
Te faz lembrar, talvez, um sonho louco,
Não concedas a graça de me lêr!*

*Supõe que o meu desejo...foi a rir...
...Que mais é que terei para pedir,
Depois de o teu amor me pertencer?...*

Santos Carneiro.

PELOS TRIBUNAIS

Tribunal Cível de Barcelos

Audiencia de 12 de Agosto

Distribuição

Ação cível ordinaria

Autores—José Morgado e outros, da freguesia de Frago.

Ré—A Junta de freguesia de Frago.

Ao 2.º officio—Rebello da Silva.

Execução hipotecaria

Exequente—Tomás Azevedo Dias Afonso, desta cidade.

Executado—Antonio Luiz Domingues, desta mesma cidade.

Ao 2.º officio—Rebello da Silva.

Carta precatoria para arrematação vinda do Tribunal do Comercio, extraída dos autos de falecencia do comerciante Augusto José Carvalho, de Vila Nova de Gaia.

Ao 1.º officio—Cardoso.

Carta precatoria para arrematação vinda da comarca de Esposende e extraída do inventario por falecimento de Antonio Fernandes Fradique, que foi de Gemeses.

Ao 3.º officio—Dr. Cardoso.

Carta precatoria para avaliação de bens vinda da comarca de Viana do Castelo e extraída do inventario por falecimento de Antonio Ferreira de Macedo Faria Gaio.

Ao 4.º officio—Monteiro.

Por esse mundo...

Recrudescer a epidemia do colera na Afeganistão, que estava quasi extinta.

Na Persia septentrional devido a um periodo de grande seca, considera-se perdida a colheita do arroz.

Perto de Princeton (Columbia Britanica) uma explosão numa mina de bulha soterrou 31 mineiros, um dos quais morreu.

As brigadas de socorros não tem esperanças de encontrar vivos os soterrados, pelas dificuldades do avanço.

Espera-se em breve o nascimento do segundo filho dos duques de Vork.

Para anunciar o acontecimento foi colocado um sinal luminoso no cume do monte Hunters, que será visto a distancia de muitas milhas.

Dizem de Napoles que a região de Poggio Reale ao sul da Italia sofreu os efeitos dum terrível ciclone, havendo quatro mortes e setenta feridos.

Coelho, de St.ª Eugenia de Rio Covo.

Reu—Domingos Luis da Cunha, da mesma freguesia.

Ao 3.º officio—Dr. Cardoso

Ação sumaria

Autor—Antonio Augusto Alves, de São Paio de Garvalhal.

Reu—Joaquim Gomes, da mesma freguesia.

Ao 3.º officio—Dr. Cardoso

Execução hipotecaria

Exequente—Eduardo Henriques Neves, da freguesia de Goios.

Executados—Fernando Gomes Pereira e mulher, da mesma freguesia.

Ao 3.º officio—Dr. Cardoso

Ação ordinaria

Autor—José da Graça Faria, da freguesia de Barcelinhos.

Ré—Ana Gomes, da freguesia de Santa Eugenia de Rio Covo.

Ao 4.º officio—Monteiro

Ação de divorcio

Autor—Antonio Lopes, desta cidade.

Ré—Sua mulher Maria Ferreira dos Santos, desta mesma cidade.

Ao 4.º officio—Monteiro

PELO CONTINENTE

(Continuado da 1.ª pág.)

montante de mil e dois mil escudos.

Por sentença do juiz da 2.ª vara comercial do Porto o Banco Pinto & Sotto Maior, tem de pagar a indemnização de 185.625\$00 arbitrada a Alvaro Armador para compensação de prejuizos resultantes pela falta de cumprimento de contrato entre eles.

Nos ultimos dias em Coimbra o Instituto Geofisico registou 65.º ao sol, e 40,2 á sombra.

A policia do Porto continua na sua gloriosa faina de dar caça ás bruxas, «mulheres de virtudes» e outras exploradoras de credice humana.

Coube a vez a Maria José Felix que deu beberagens a duas clientes Palmira Tavares dos Santos e sua criada Maria dos Anjos, apresentando ambas indicios de desequilibrio mental.

A bruxa foi condenada na multa de 5.000\$00.

Em Celorico da Beira morreu o sr. Tomé Lopes com 103 anos.

Em Amiais de Baixo a sr.ª Faustina de Jesus com 100 anos.

Em Alfeizerão a sr. Maria Duarte, vulgo a «tia Duarte» com 98 anos, casada com José Almeida. Deixou 2 filhos, 8 netos e 11 bisnetos.

Vizela diverte-se. Para contentar os seus aqúistas e chamar outros iniciu festas que duram um mês.

Deu a sua adesão ao Partido Republicano Português o sr. dr. José Pereira Rosmaninho, residente na Mata da Curia.

Em Evora deu-se um crime passionnal, sendo autor Joaquim Pires Varela, 35 anos, sapateiro, e vitima Mariana Maia, a «Pinaltas», de 25 anos, que vivia em companhia de Virgílio Silva.

A «Pinaltas» requestada pelo Varela nunca o atendeu nos seus amores pelo que ele, desairado, disparou sobre a apaixonada um revolver attingindo-a no ventre, voltando depois a arma assassina contra si, e desfechando tambem teve morte instantanea.

O estado da ferida é grave, mas não desesperado.

O espanhol sr. D. Miguel Catanêz, de Palma, ilha de Malhorca, enviou ao sr. Governador civil deste distrito a descrição dum aparelho de sua invenção que julga evitar os frequentes desastes nas passagens de niveis das linhas ferreas.

Afirma o inventor que o proprio comboio em marcha abre ou fecha, a distancia que se queira, as cancelas das estradas.

Nas 18 Regiões Escolares do continente requeeeram exame do 4.º grau de instrução primária elemental 26224 examinandos, ficando aprovados 25292 e reprovados 932.

A Região de Leiria foi o que teve menor numero de exames, 386 com 85 reprovados o que dá uma percentagem de 22.

A região de Vila Real não teve reprovções em 903 examinandos.

O TURISMO — EM — BARCELOS

Já alguma coisa se tem dito sobre este magno assunto que é de verdadeiro interesse para a nossa cidade, mas o que é verdade, é que não se tem explanado o argumento de maneira a chegar á compreensão de toda a gente.

A comissão que se vai organizar, conforme a indicação do ministerio do interior, para a qual já foi nomeado o presidente, nada tem nem pôde ter com o progresso ou desenvolvimento desta cidade.

Tem apenas seu cargo a fiscalização dos hotéis e... nada mais.

A Comissão que se deseja e que alguma coisa pôde fazer em pról de Barcelos, é a Comissão de Iniciativa e Turismo.

Esta é a que nós queremos e desejamos seja nomeada.

Para esta ha já legislação publicada que regula a sua orientação e determina taxativamente quem deve fazer parte da sua constituição.

Nada pois de preocupações ou inclinações para esta ou aquela individualidade.

A nossa preocupação apenas deve consistir se as pessoas nomeadas serão ou não capazes de trabalhar desinteressadamente pela nossa terra e se estão ou não animados da boa vontade para a fazer progredir.

A todos nós barcelenses cabe o dever de auxiliar esta Comissão de maneira a que lhe desapareçam todos os entraves para que ela se possa desempenhar cabalmente da missão de que vai ser incumbida.

Nesta conformidade, ainda a obrigação de, neste lugar, pedir ás dignas autoridades locais, intercedam junto do Conselho Nacional de Turismo, para que determine que aquela nomeação se faça urgentemente.

E' preciso tratar-se do aformoseamento do Monte da Franqueira, fazendo-se dele uma estancia do Turismo e repouso, e simultaneamente do aproveitamento das Aguas do Eirigo, melhoramentos estes que devem ser patrocinados pelo Turismo Nacional.

Só então veremos Barcelos progredir aceleradamente.

Z.

Deu-se no Porto um lamentavel desastre que feriu o sr. Adamor de Melo, consul do Brasil naquela cidade, com uma bala no peito, quando o ilustre funcionario examinava uma pistola.

Foi imediatamente transportado ao Hospital da Misericordia onde ficou em tratamento, sendo grave o seu estado.

A bala atravessou-lhe o pulmão esquerdo, attingindo parte da pleura e saindo pelas costas.

O recenseamento geral do concelho de Coimbra já está concluido, mostrando ter 17474 fogos com 71496 pessoas.

A cidade apresenta, comparado com o recenseamento de 1920, um aumento de 2576 fogos e 8626 habitantes, sendo a sua população fixa 34322 pessoas.

SOCIEDADE

Aniversários

Hoje passam os seus anniversarios natalicios, a sr.ª D. Maria do Carmo Ribeiro Lima de Azevedo Fonseca e a menina Maria Tereza, filhinha do nosso amigo sr. José Martins Macedo e Silva.

Hoje tambem, o do sr. capitão Baltazar José Ferraz.

Na sexta-feira, dia 22, o da mademoiselle Maria Antonieta, filha do nosso amigo sr. Alfredo Rodrigues.

De passagem e pela primeira vez esteve nesta cidade de sabado passado, o sr. Herculanio Arsenio Gomes Pinheiro, distinto Chefe da Secção Administrativa da Camara Municipal de Melgaço e ilustre 1.º Comandante dos Bombeiros Voluntarios da quella localidade.

S. E.ª no pouco tempo que aqui passou visitou a nossa corporação de Bombeiros Voluntarios.

—Vimos nesta cidade o nosso amigo e patricio sr. Amadeu Azevedo, respeitavel negociante na Praça do Porto.

Este numero fol visado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo

CASAMENTO

Apoz o acto civil realizou-se sabado, na matriz desta cidade, o enlace matrimonial do nosso amigo sr. Emidio Joaquim Rodrigues, considerado negociante desta praça, com a ex.ª sr.ª D. Rita de Jesus da Silva Guimarães, dedicada e inteligente parteira municipal.

Aos noivos, que são dotados das melhores virtudes, desejamos as maiores felicidades.

Carreira de camionete para a Apulia

Noutro lugar publicamos um anuncio referente a esta carreira, para o qual chamamos a atenção.

Delivrance

Teve a sua delivrance dando á luz uma creança do sexo masculino, a esposa do nosso presado amigo sr. Fernando Ferreira da Cruz, digno Chefe de Conservação das Estradas.

Os nossos parabens.

Audiencia de 15 de Agosto

Distribuição

Ação Comercial

Autor—Julio Faria Coelho, de St.ª Eugenia de Rio Covo.

Reus—Domingos Luis da Cunha, e outro, da mesma freguesia.

Ao 1.º officio—Cardoso

Ação Comercial

Autor—José Perestrelo, desta cidade.

Reus—Januario Firmino Moreira, e outros, da freguesia de Vila Cova.

Ao 2.º officio—Rebello da Silva.

Execução por letra

Exequentes—José Gomes Pereira, e outro, de Goios.

Executados—Cecilia dos Santos, e outro, da mesma freguesia.

Ao 2.º officio—Rebello da Silva

Ação Comercial

Autor—Julio de Faria

Audiencia de 12 de Agosto

Distribuição

Ação cível ordinaria

Autores—José Morgado e outros, da freguesia de Frago.

Ré—A Junta de freguesia de Frago.

Ao 2.º officio—Rebello da Silva.

Execução hipotecaria

Exequente—Tomás Azevedo Dias Afonso, desta cidade.

Executado—Antonio Luiz Domingues, desta mesma cidade.

Ao 2.º officio—Rebello da Silva.

Carta precatoria para arrematação vinda do Tribunal do Comercio, extraída dos autos de falecencia do comerciante Augusto José Carvalho, de Vila Nova de Gaia.

Ao 1.º officio—Cardoso.

Carta precatoria para arrematação vinda da comarca de Esposende e extraída do inventario por falecimento de Antonio Fernandes Fradique, que foi de Gemeses.

Ao 3.º officio—Dr. Cardoso.

Carta precatoria para avaliação de bens vinda da comarca de Viana do Castelo e extraída do inventario por falecimento de Antonio Ferreira de Macedo Faria Gaio.

Ao 4.º officio—Monteiro.

Cartões de visita

Imprimem-se com perfeição, Lindos tipos.

Tipografia, Enc. e Papalaria FERNANDO MARINHO

Livros de Leitura para as escolas primarias oficialmente aprovados.

Cadernos e métodos caligráficos.

Todos os objectos escolares.

Grande e variado sortido

de artigos de

escritorio e papelaria.

Fernando de Mar

Satisfazem-se todos os pedidos

feitos pelo correio.

Modicidade de preços.

Execução de livros, jornais, impressos para o comércio, indus. e repartições públicas.

Trabalhos de encadernação em todos os géneros.

Cronica roxa

Olhar para trás

A nossa crónica do penultimo numero, assim epigrafada motivou a seguinte carta que, com a devota vénia, transcrevemos:

Sr. Perdigueiro

Você, apesar de bom português como se presa de ser, pelo que presumo, também sofre de estrangeirite, à semelhança de qualquer outro.

Não precisava ir lá fora buscar exemplos de nudismo e naturismo porque os tem cá dentro. Venha até aqui e verá autenticos e circunspectos exemplares, se não no todo, em parte.

E não são pessoas imaginarias, todas tem vida real e todas muito conhecidas. São os srs. dr. P., tenente A. P., dr. N. e outros, e outros com as suas respectivas probs.

Os joanetes e os calos, por algumas horas no dia, gozam plena liberdade sem estar sujeitos à compressão das coisas e sem fazer ver as estrelas ao meio dia a quem os tem. Que delicioso é a gente ver-se separado desses incomodos!

É o luxo da praia. Arremessar para longe os sapatos, descalçar os meites, sentir as coegas que a areia fina produz nas plantas, é o primeiro passo para deixar cair as calças e ficar em cuecas. Este será o segundo e depois virão os demais para completar o quadro.

Poetas de nome tem cantado a nudez. Sem irmos mais longe, falando de Godive, Julio Dantas disse numa das suas lindas poesias:

.....Branca e nua—que importa
Se é glçiosa a nudez quando se é
casta e bela!

Venha, venha até cá, e apreciará a natureza sem arrebiques, nem cosméticos, batons e outros ingredientes.

É olhe que no Amaral come-se e bebe-se bem.

Sem mais aquelas.

Seu amigo,

PERDIGAO.

Apulia, 16-8-930

Ao amavel Perdigoão agradecemos a atenciosa missiva, e como comentario diremos — Conte conosco, não faltaremos á chamada.

PERDIGUEIRO

Baptisado

Na igreja matriz desta cidade foi ha dias baptisada uma filhinha do nosso presado amigo sr. José Pires Lavado, digno e estimado aspirante-principal dos Correios e Telegrafos, que recebeu o nome de Maria Candida.

Foram padrinhos a avó materna ex.^{ma} sr.^a D. Ana Barbosa Mesquita e o ex.^{mo} sr. Dr. Miguel Fonseca, distinto clinico e director do Banco de Barcelos e nosso respeitavel e presado amigo.

Maria Balbina de Jesus Agradecimento

João Domingues da Silva e demais familia eternamente reconhecidos agradecem a todas as pessoas que assistiram ao funeralda sempre saudável e chorada extinta, como tambem reconhecidos agradecem a todas as pessoas que assistiram á missa que por sua alma mandaram celebrar na passada segunda-feira.

Barcelos, 19 de Agosto de 1930.

João Domingues da Silva

Contribuição Industrial DO GRUPO C

Está em cobrança voluntária por todo este mês, na tesouraria da Fazenda Pública deste concelho, a contribuição industrial deste grupo respeitante ao ano económico de 1930-1931. O pagamento pode ser feito em duas prestações ou na totalidade. Sendo feito em prestações, é necessario pagar a primeira este mês e a segunda em Janeiro do ano próximo, sem juros.

Não sendo paga no decorrer deste mês a primeira prestação, há o prazo dos sessenta dias seguintes, com os respectivos juros de mora, mas já tem de ser pago o conhecimento na totalidade da contribuição.

Continuam em pagamento todas as outras contribuições com juros de mora, e os contribuintes do grupo A que no mês findo não pagaram a primeira prestação, tem que o fazer agora na totalidade.

Pela Direcção Geral da Administração Política e Civil do Ministerio do Interior foi enviada ao Governo Civil deste distrito a seguinte circular:

Tendo o serviço de lançamento da contribuição industrial (Grupo C) sido feito muito posteriormente a 30 de Junho, e não podendo por isso, os contribuintes deste grupo, ter tido conhecimento do lucro tributavel para fazerem ás Camaras Municipais no prazo legal, as comunicações exigidas pelo artigo 3.º do Decreto 18391 de 28 de Maio ultimo, S. Ex.^a o Ministro das Finanças, resolveu permitir que a apresentação das referidas comunicações possa ser feita até 30 do corrente, em vista de que tenho a honra de rogar a V. Ex.^a se digno determinar aos referidos organismos, que até á data indicada recebam dos contribuintes as participações dos seus lucros, para o efeito de pagarem as respectivas licenças com as regalias que lhes concede o artigo 1.º daquele Decreto.

CARREIRA DE CAMIONETE PARA A APULIA

Desde o dia 23 (sabado) em diante Partida de Barcelos, do Largo da Praça, ás 7 horas da Tarde. Regresso da Apulia, ás 6 horas e meia da manhã.

CAMARA MUNICIPAL Resumo da sessão da Comissão Executiva em 6-8-1930

Reuniu sob a presidencia do sr. dr. Furtado Martins, vice-presidente, estando presentes os vogais srs. Carlos Ramos, Antonio Joaquim Ferreira e João Pinheiro.

Faltaram, com motivo justificado, os srs. presidente e vogais Mario Norton e padre Garcia de Oliveira.

Aberta a sessão foi aprovada a minuta da sessão anterior, passando-se, em seguida, a tratar:

Expediente

Oficio da Camara Municipal de Vila Nova de Gaia comunicando que o relicario que vai ser oferecido pelas Comissões Administrativas do Paiz ao illustre ministro das Finanças, doutor Oliveira Salazar se encontra concluido e pedindo para a Camara concorrer com a quantia de cem escudos para a compra de uma pequena barra de ouro que o relicario guardará Deferido.

Proposta

O snr. presidente propõe e é aprovado que se espeeça ao Excelentissimo Ministro das Finanças o seguinte telegrama: — Camara Municipal

Barcelos absolutamente nacionalista exposto com tanto brilho e elevação perante legitimos representantes Paiz sauda V. Ex.^a bem como todos Ministros Governo Ditadura.

Requerimentos

De José Fernandes de Paula, de Payadela, pedindo licença para levantar as paredes dos seus predios—Tomadia de Requiões e Campo do Corço, á face do caminho publico, atravessar com agua, em aqueduto, na estrada e quebrar pedra na referida Tomadia, levantar umas colunas e depositar materiais. Deferido.

De Casimiro Gomes da Costa, de Sequiade, pedindo licença para explorar aguas nas suas propriedades denominadas do Fardilhão, conduzindo-as, á face do caminho, para uma poça. Deferido.

Da Junta de freguesia, de Areias de Vilar, pedindo autorização para proceder á limpeza de um cand sob um caminho no logar da Bouça. Deferido.

VIDA AGRÍCOLA

Defesa dos vinhos velhos

As condições favoraveis para o desenvolvimento do mildio nas vinhas durante o ano corrente tem provocado grandes prejuizos aos viti-cultores, muitos dos quais, por todo o país, já estão nesta altura do ano, com a vindima quasi feita, porque a produção foi destruida pelas invasões, violentas daquela criptogamica.

É por isso de esperar que a futura produção seja muito reduzida, e por enquanto não pode haver esperanças de vir a obter vinho de qualidade nem de boas condições de conservação.

Há viti-cultores que ainda conservam nas suas adegas uma parte da colhita passada, que naturalmente querião ir guardando á espera de uma maior valorização. Mas uma grande parte dos vinhos da última colheita é de uma resistência muito duvidosa, e á sua estada em

adega durante o resto do verão é um trabalho arriscado, se os mesmos vinhos não estiverem convenientemente defendidos contra o ataque das doenças microbianas, que o calor pode fazer desenvolver de um momento para o outro, estragando-os e transformando esperanças em desastres.

Ora a verdade é que muitos viti-cultores, uns por ignorância, outros por desleixo, muitos por não se convencerem da razão que têm aqueles que lhes dão conscienciosa e benéficamente os seus concelhos, e outros por tudo isto juntamente, desprezam a applicação dos cuidados precisos para defenderem os seus vinhos, correndo todos os riscos e suportando-os.

Estamos em Agosto, e contudo há ainda muitos vinhos que estão sobre a mãe; há tonéis mal cheios; há vinhos desequilibrados que não sofreram correcções, etc., etc.

Os viti-cultores suem vinhos em de perigo não fazerem que alimentar a esperança de virem a vendê-los quando venha maior alta de preços, sem procurarem defendê-los contra os riscos que correm de profundas alterações.

É indispensavel tirar ao vinho as condições de predisposição para serem atacados pelas doenças.

As correcções de acidez e de tanino se forem precisas, e a applicação de anidrido sulfuroso no vinho livre de bôrras, e em vasilhas bem atestadas, constituem a mais importante defeza de que qualquer viti-cultor pode dispor com toda a facilidade.

Não se pode dar uma receita geral para todos os vinhos, que só pode ser indicada diferentemente para cada vinho, conforme a constituição que indicar a sua análise. Pode, porém, como simples tratamento benéfico, indicar-se ou antes recomendar-se as applicações seguintes por 100 litros:

Para vinhos tintos:
—Se não tiverem curtimenta completa, 10 litros de tanino; se foram a zero, 6 gramas. Se são pobres de acidez natural, 30 gramas de ácido tartárico e 25 gramas de ácido cítrico. Em geral, também por 100 litros, 13 gramas de metabissulfito de potassa.

Para vinhos brancos:
—Se foram feitos de curtimenta completa (fermentação até zero com o bagaço), 10 gramas de tanino; se foram feitos de bica aberta 15 gramas.

Se são moles, desprovidos de acidez natural, convém applicar-lhes, também por 100 litros, 50 ou 60 gramas de ácido cítrico. Em qualquer caso devem ter a applicação, para os mesmos 100 litros, de 12 a 15 gramas de metabissulfito de potassa.

Estas dissoluções devem ser feitas em vasilhas de barro ou outras não metálicas, cada uma em separado, excepto o ácido cítrico, que pode dissolver-se em mistura com o ácido tartárico.

Estes dois ácidos dissolvem-se em vinho; o tanino em aguardente ou alcool de vinho, e o metabissulfito em água quente.

Cada solução é applicada no vinho a pouco e pouco ao mesmo tempo que se faz espalhar pelo mesmo, mexendo enérgicamente com um pau introduzido pela batoqueira.

Ai fica o concelho para quem quiser aproveitá-lo.

Pedro Bravo.

Praia da Apulia

ENSÃO ELITE

ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

— Preços módicos —

de 1.ª qualidade—Bons

—Fornes

Serviço quartos—Sala de jantar—
ce pensão para fora—Pedido

de Outubro

Antonio Amaral Junior—BARCEL.

do dia 25 de Julho até fim de Agosto

—Casa do Bento)

—Fundada em 1868

Arroso e travessa da mesma—BARCELLOS
proprietário, José Moreira dos Santos Fer-
prevenir a sua Ex.^{ma} clientela e respeitavel
que em virtude da retirada do Sr. Antonio Fer-
Rosas, se encontra novamente à frente da sua
de sapataria, onde espera receber as presadas or-
da sua antiga e estimada clientela.

Devine tambem que se encontra com pessoal sufi-
ente competente para a execução de qualquer
pedindo, por isso, darem-lhe a preferencia, o que
damente muito agradece.

Açúcar de Plátano

“LUKOL”

— O Purgante mais científico —

Agradavel e inofensivo—não ir-
rita nem causa dôres—excelente
para crianças

— Preço 2\$50 —

A VENDA NAS FARMACIAS

ANTERO FARIA e JOÃO PACHECO LEITE

A PREVIDENTE

A. S. M.

Provisoriamente—R. Pássos Manuel, 21-2.º

PORTO

PRESIDENCIAS DOS CORPOS ADMINISTRATIVOS:

Assembleia Geral—Dr. José Figueira d' Andrade, advogado
Conselho Fiscal—Dr. Guilherme Machado Braga, médico
Direcção—José Pinheiro, corretor oficial de vinhos.

Acabam de ser aprovadas as alterações aos estatutos desta Associação de previdencia, no sentido de serem tambem admitidas senhoras e estendendo a area social, que abrange os distritos do Porto, Braga, Viana do Castelo e Aveiro.

Subsidios aos herdeiros ou a quem o socio indicar, na proporção de 10 contos por cada 1000 socios existentes podendo ir a 50 contos por 5000 ou 100 contos por 10000 socios.

Entrada desde os 21 aos 55 anos.

Peçam propostas e esclarecimentos
ao nosso correspondente

Manuel Guimarães—Barcelos

A's Tipografias

A's empresas de jornais

VENDE-SE uma maquina «Marinony», tintagem cilindrica, tipo moderno, estado de nova. Dá a mais perfeita e nitida impressão, tanto em obras de livro, como jornais, trabalhos comerciais, etc. etc. Pode ser vista a funcionar.

VENDE-SE igualmente material suficiente para a composição dum jornal.

Recebe propostas a tipografia deste jornal.



PASSAGENS E PASSAPORTES para o Brasil, América do Norte, França, Cuba, Argentina ou qualquer país —

João de S. Pimenta

(JOÃO DA OFICINA)

Campo da Feira

BARCELOS

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ



O passageiro nesta CASA trata a sua passagem com todas as garantias

Revista «ÁQUILA»

... PUBLICAÇÃO SEMANAL ...

é a revista popular mais barata e de maior expansão que se publica em nosso país.

Leitura variada
Numerosas ilustrações
Excelente aspecto grafico

Preço por numero \$70

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA DUQUE DE SALDANHA, 312 — PORTO

A venda em Barcelos no Centro de Novidades

JOÃO SANTANA VAZ E C.ª

Calçado feito e por medida. Concertos, sola e cabe-dais. Rua Barjona de Freitas, 4 a 8—(Junto à Praça)

Anunciar na «Opinião» é reclame seguro

Pode evitar-se o contágio da sífilis usando o profilático —

“Hala”

unico preservativo eficaz contra todas as doenças venéreas.

Deposito em Barcelos: Farmacia A. de FARIA

Representante geral em Portugal: José Manuel Couto de Oliveira—Galeria de Paris, —95-2.º andar—PORTO—

Manuel Pereira Rainha

Ex-contra-mestre da Alfaiataria Barbosa e com 20 anos de pratica da mesma

Largo do Ápolo

Participa aos seus amigos e á praça em geral de que se encarrega de qualquer obra de alfaiataria. Maxima perfeição—preços módicos

POVOA DE VARZIM

GRANDE HOTEL DA POVOA

Recomendado pelo «Automovel Club» e «Propaganda de Portugal»

Pelas suas optimas instalações e excelente serviço

Preços modicos e especiais para familias

Crónica da Apulia

(Continuado da 1.ª pág.ª)

com tais reservas e cautelas que bem se vê não ser isso coisa muito do seu agrado.

Como Vossas Ex.^{as} vêem, isto cá, é como em Barcelos a questão dos pic-nics...

mento d'esses figurinos constitue originalidade, os que, para passar o tempo precisam de falar, cumprimentam uns com o nome de vaidosos e outros com o de pedantes, intrometendo-se depois pela vida dentro dos visados... Não há nada tão bom como não querer dar nas vistas.

Diz-se por cá, à boca pequena, nos centros femininos, que a Apúlia luxa muito este ano. Não acredito. A Apúlia não é lugar de luxos nem há quem veja esses luxos. Que uma senhora queira mostrar às demais que muda quatro vezes de toilette cada dia, que um cavalheiro queira dar a compreender aos seus amigos que tem mais de dois pares de calças brancas e as concomitantes camisolas, tudo isso e mais que fôsse, está bem, mesmo muitíssimo bem. E' que como o apareci-

Outros dois pares. Cá os perfis são assim por atacado. Mas reparem que estes dois pares só têm de comum o serem casais—a fé da Santa Madre Igreja. Muito dessemelhantes estes dois casais— dum lado um par de gordos, do outro um par de magros pequenos. Assentam tendas longe uns dos outros. Os gordos são duas criaturas da minha simpatia por serem da sagrada familia dos descalços; a senhora é notavelmente simpática apesar de gorda, o cava-

lheiro é afável e singelo de maneiras. O outro casal... não sei quem é. Ele parece chauffeur... com um rosto sui generis a que dão estilo os óculos e o bonet. Mas... é que são realmente tão pequenos que nem mesmo quando passeiam abraçados se fazem maiores.

D. E.

Administrador de Espozende

Acaba de ser nomeado administrador do concelho de Espozende, o nosso amigo sr. Dr. Artur de Barros Lima, donde é natural, distinto e estimado advogado e notario nesta comarca.

Os mais baratos trabalhos graficos

Toda a qualidade de qualquer impresso, como: Jornais, revistas, mapas, facturas e envelopes comerciais, cartões de visita, etc. Satisfazem-se todos os pedidos pelo correio.

Tipografia, Enc. e Papelaria Fernando Marinho Barcelos

RITA GUIMARÃES Parteira—Enfermeira

Participa ás suas clientes e ao publico em geral que mudou a sua residencia para a Rua Barjona de Freitas, 1 a 5



KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Quereis dinheiro?

Jogai no



Rua do Amparo, 51 — Lisboa

PREÇOS

Bilhetes a 170\$00, meios a 85\$00, quartos a 42\$50, decimos a 17\$00, vigessimos a 8\$50, e caute-las a 4\$50.

PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais \$80 para registo. Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

A FUNERARIA

DE Joaquim Rente BARCELINHOS

Encarrega-se de todas as armacações. Artigos funerarios, armacações de gala, andores, vestuario para anjos, etc.

PREÇOS CONVIVATIVOS

NOVA CASA DE PASTO

(Em frente ao Teatro)

BONS VINHOS VERDES

ALMOÇOS e JANTARES

—E—

COMIDAS A QUALQUER HORA

AOS DOMINGOS E SEGUNDAS-FEIRAS RANCHO — ES.

PECIALIDADE DA CASA

BELMIRO A. DE MIRANDA CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo e cimento armado Fornecimento de materiais

Manuel Esteves Limitada

Campo da Republica — Barcelos Cal branca e hydraulica, cimento, adubos quimicos, sal, e outras mercadorias.

FABRICA CERAMICA DO PATARRO

FARMACIA MODERNA

Antiga da Calçada

Director — João Pacheco Leite Aviamento de todo o receituário clinico

RAPAZ

Com alguma pratica de mercearia precisa-se. Falar nesta redacção.

Le-de e propagai «A Opinião»

Telha

Vende-se a telha da igreja dos Terceiros para o que está a Comissão auctorizada pela autoridade ecclesiastica. Quem pretender dirija-se ao sacristão que dará os necessarios esclarecimentos.

Loja

Aluga-se na Rua Emidio Navarro, Barcelinhos, com estantaria, agua e instalação electrica, propria para negocio. Quem pretender nesta redacção se diz.

Casa--aluga-se

De dois andares, bons comodos, uma boa loja para negocio, entrada independente, com luz electrica e agua encanada, boas vistas para o lado do rio, aluga-se a da Rua Faria Barbosa, pegada á casa da Ex.^{ma} Sr.^a D. Laurinda Lebreiro.

Falar com o seu proprietario Antonio Firmino da Silva—Café Barcelense.